

APRESENTAÇÃO

*O Dr. Taylor está dando pulos
no corredor da maternidade.*

Eu: "O que acontece com você?"

*Dr. Taylor: "Acabei de ajudar
um bebê a nascer, é só isso.*

*Isso sempre me causará este
efeito!"*

Cento e cinquenta milhões de crianças nascem todos os anos no mundo. Tantos bebês, inscritos numa família, numa linhagem, numa cultura e num futuro. Muito além da área médica da reprodução, o nascimento envolve todas as questões relacionadas com o ser humano. A história e a etnologia dizem o quanto as culturas sempre se preocuparam com isso.

O progresso científico revolucionou a segurança da chegada dos bebês ao mundo, inicialmente pelo processo de reprodução, contudo, não basta o domínio das técnicas. A psicanálise ensinou-nos como, sendo este um momento fundador, é importante não considerar o recém-nascido como um objeto de cuidado, mas sim como um sujeito. As crianças que nascem hoje serão os adultos de amanhã e a maneira como as acolhemos, tecnicamente, simbolicamente,

economicamente, terá efeitos sobre as gerações futuras.

Para lidarmos com as questões contemporâneas suscitadas pelos avanços científicos, como as evoluções da sociedade e os problemas demográficos, uma reflexão se impõe quanto aos efeitos das nossas práticas ocidentais modernas. A família tradicional transforma-se: monoparental, homoparental, adoções e a medicina também: tecnologia reprodutiva, neonatologia, obstetrícia moderna, contribuindo para uma evolução rápida e que muitas vezes nos surpreende pela velocidade das transformações que provocam.